

Fraqueza nas exportações brasileiras

Como previu a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), o fluxo de comércio este ano será inferior ao do ano passado. As exportações, que em 2013 foram de US\$ 242 bilhões, vão se limitar a US\$ 240, e as importações deverão ser inferiores em US\$ 2 bilhões, ficando em US\$ 237 bilhões, este ano, de acordo com o governo. O fluxo de comércio gera empregos e atividade econômica e sua queda também não é motivo de alegria.

As contas externas continuam a pressionar negativamente. Em agosto último, brasileiros gastaram US\$ 2,35 bilhões lá fora, e os estrangeiros não deixaram mais, aqui, do que US\$ 499 milhões. Para um país extenso, cheio de beleza e regiões atraentes, essa perda é lamentável. E quando os governos resolvem atrair turistas, fazem propaganda mal dirigida ou criam escritórios da Embratur para abrigar amigos.

No geral, o país terá perda de US\$ 80 bilhões no relacionamento com o exterior, e como apenas US\$ 63 bilhões serão cobertos por investimentos de fora, há um buraco de US\$ 17 bilhões que deverá ser preenchido com novos empréstimos.

O país está em clima de eleições, mas a economia não pára. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, continua no cargo e anuncia para breve estímulo de crédito para exportadores. Com qualquer resultado, o atual governo tem o poder de publicar o que desejar, no Diário Oficial, até 31 de dezembro.

Fonte: Monitor Mercantil

